

Gama,KSM¹; Silva,BLM¹; Lopes,WFM¹; Almeida,NCD¹; Cunha,RIC¹; Baptista,JC²; Ramos,MB³ Souza,FGR⁴; Freitas,EQ⁵; Santos,IC⁵; Dias,LF⁵; Moreira,MJS⁶; Freitas,AS⁷

¹Graduanda em Fonoaudiologia, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ²Graduanda em Biomedicina, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ³Fonoaudióloga, Aperfeiçoada em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ); ⁴Doutoranda em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ⁵Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ⁶Prof. Assis. do Depart. de Formação Específica em Fonoaudiologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ UFF; ⁷Fonoaudióloga do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Palavras-chave: Laringectomia near total; voz; fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO

O câncer avançado de laringe é uma patologia que impacta significativamente as funções de voz e deglutição e tem consequências severas na qualidade de vida. Descrita pelo Doutor Bruce Pearson em 1981, a laringectomia conservadora Near Total, é uma laringectomia parcial que pode ser empregada em tumores T3 e T4 selecionados, que possibilita a manutenção da fala através da criação de um shunt que permite restaurar a fonação, obter uma voz inteligível e tornando o paciente mais independente além de manter uma alimentação natural com mínimo de aspiração.

OBJETIVO

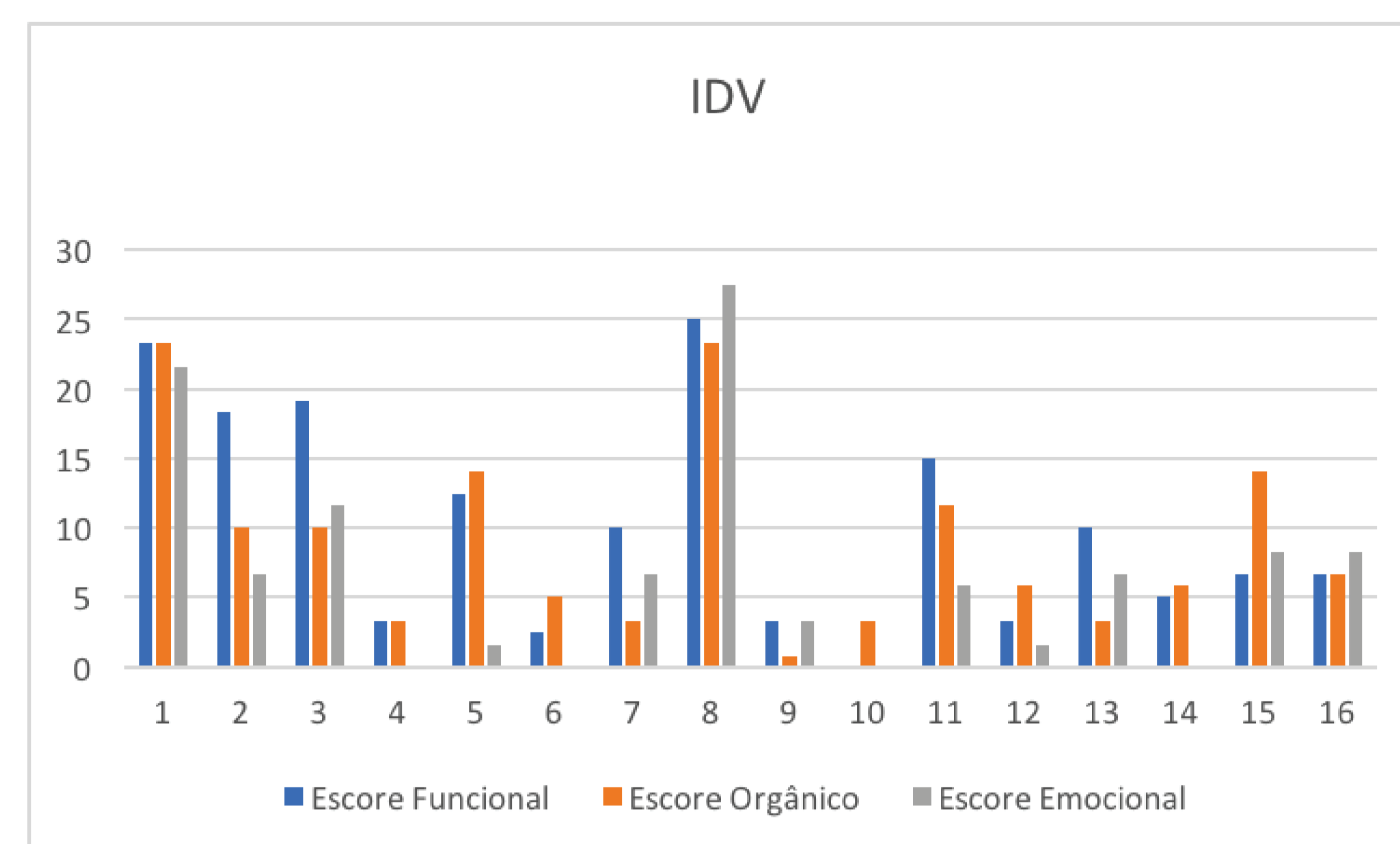
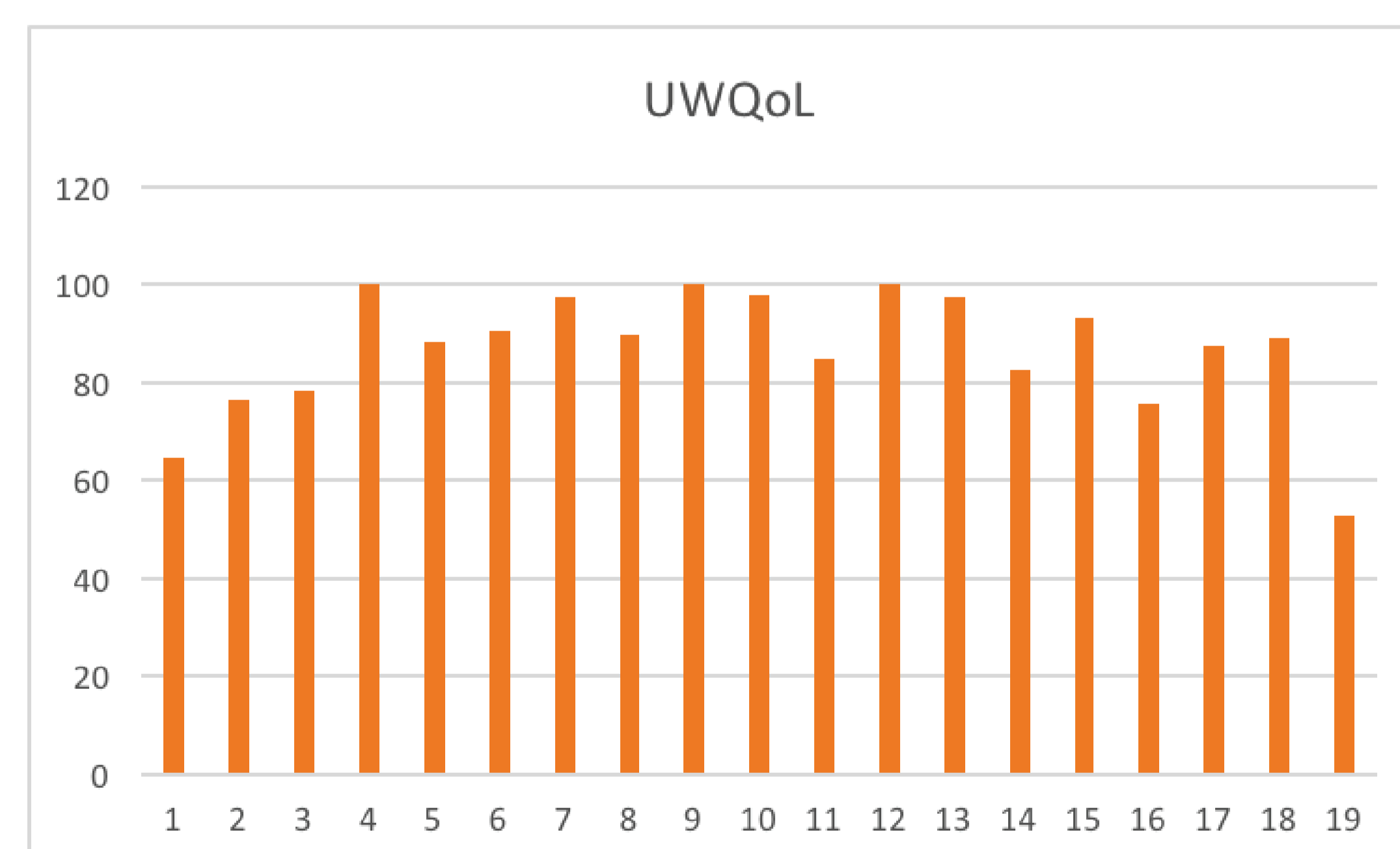
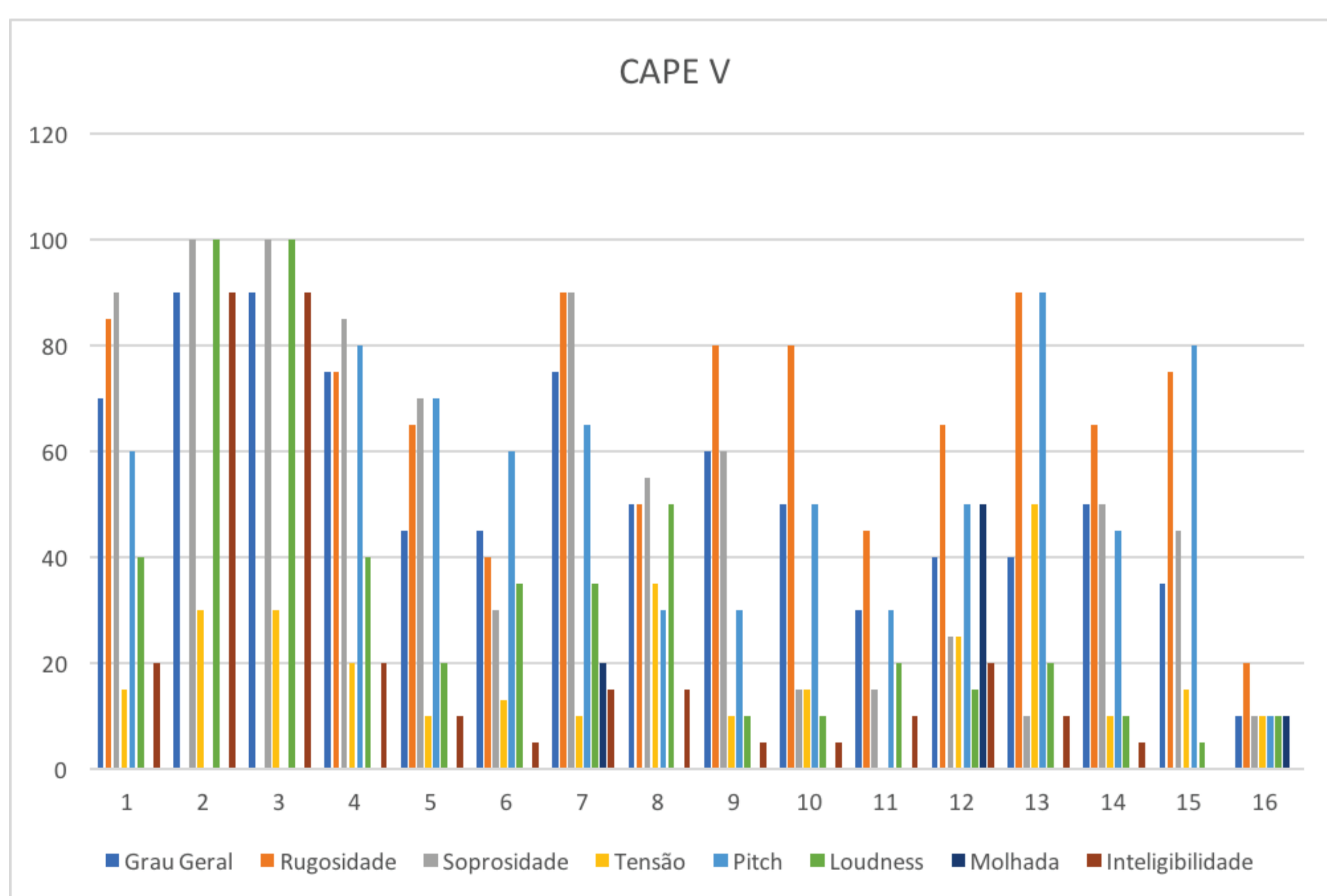
Verificar a qualidade de voz e seu impacto na qualidade de vida de pacientes submetidos a laringectomia Near total.

MÉTODO

Foram avaliados 20 pacientes submetidos a Laringectomia Near total, para exérese da neoplasia da laringe, no setor de Cabeça e Pescoço de um hospital Oncológico de referência. Foi utilizado o protocolo de autoavaliação do Índice de desvantagem vocal (IDV), o Questionário de Qualidade de vida da Universidade de Washington (UW-QoL) e análise perceptivo-auditiva através do protocolo CAPE-V. A aplicação dos protocolos foi por meio de entrevista com os pacientes no ambulatório do setor de cabeça e pescoço do hospital. Os dados encontrados foram analisados e comparados entre os participantes.

RESULTADOS

Idade entre 48 e 82 anos. Com média de aproximadamente 65 anos. Cerca de 94 % do sexo masculino, confirmando o que diz a Literatura. Na avaliação perceptivo auditiva cerca de 70% apresentaram boa inteligibilidade de fala, Todos foram classificados como disfônicos no IDV. Houve uma correlação positiva entre a baixa qualidade de vida e a baixa inteligibilidade de fala.



CONCLUSÃO

A qualidade de vida geral do paciente que foi submetido a laringectomia Near Total é impactada pela qualidade de voz do paciente, reforçando-se a importância do trabalho da fonoaudiologia.